



Escola Nacional
de Saúde Pública
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral

Como a pandemia Covid-19 está a afectar as pessoas que vivem com paralisia cerebral* e como a sua vivência vai mudando à medida que a epidemia evolui

[https://forms.office.com/Pages/
Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral](https://forms.office.com/Pages/Barómetro-Covid-19-e-Paralisia-Cerebral)



* Pessoas com paralisia cerebral, seus familiares e outros cuidadores, bem como profissionais e voluntários envolvidos no seu dia-a-dia.

Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral é um projecto do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral (Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e os seus parceiros) em associação com o projecto Barómetro Covid-19 da Escola Nacional de Saúde Pública paralisia.cerebral@insa.min-saude.pt

Boletim n.º 4
21 Setembro 2020

Elementos das associações e/ou profissionais que apoiam pessoas com paralisia cerebral, durante o confinamento

Ficha Técnica (21 de Setembro de 2020):

Inquérito anónimo, disponível para preenchimento online desde 6 de abril de 2020. Dados de 389 respondentes com 16 anos ou mais, que deram o seu consentimento. Respostas recebidas até 2 de Maio de 2020.



QUEM SOMOS

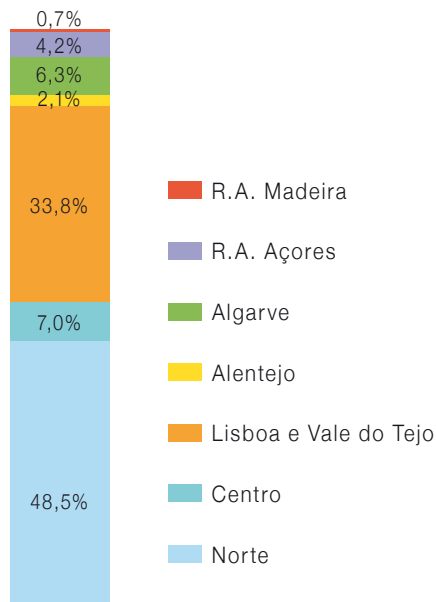
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

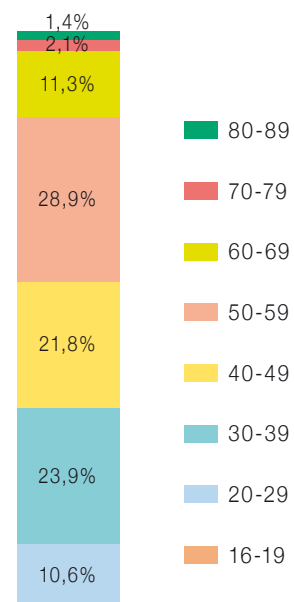
Região de residência



DESTAQUES

- Partilharam a sua experiência durante o confinamento 141 elementos das associações e/ou profissionais.
- Cerca de 3/4 dos elementos das associações e/ou profissionais tinham entre os 30 e os 69 anos.

Idade dos participantes (anos)



Elemento de associação e/ou profissional

Elemento de associação e/ou profissional

QUEM SOMOS

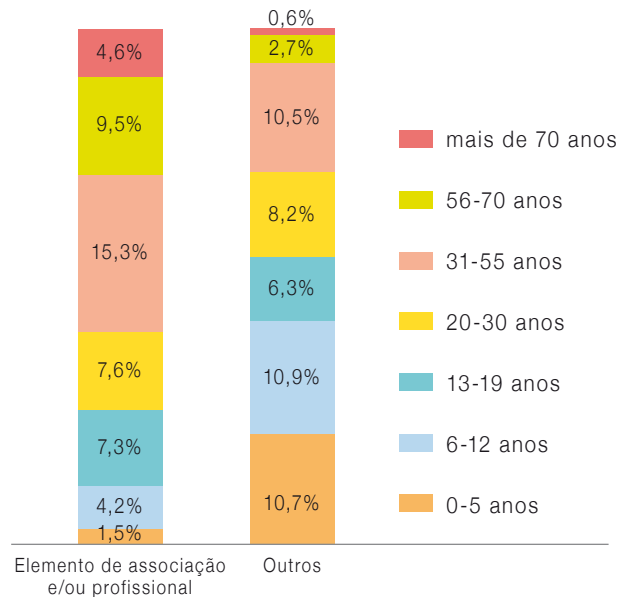
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

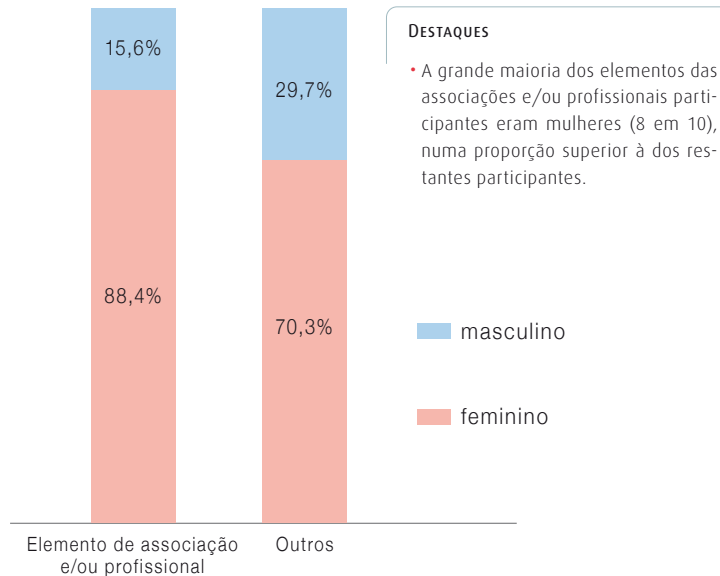
Grupo etário mais alto das pessoas com paralisia cerebral com as quais convive no dia-a-dia



DESTAQUES

- Os elementos das associações e/ou profissionais participantes apoiaram pessoas com paralisia cerebral de todos os grupos etários, embora tendencialmente com mais idade.

Sexo



DESTAQUES

- A grande maioria dos elementos das associações e/ou profissionais participantes eram mulheres (8 em 10), numa proporção superior à dos restantes participantes.

QUEM SOMOS

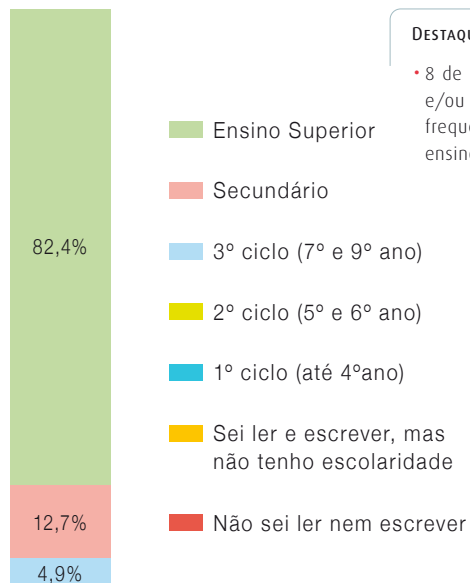
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Escolaridade

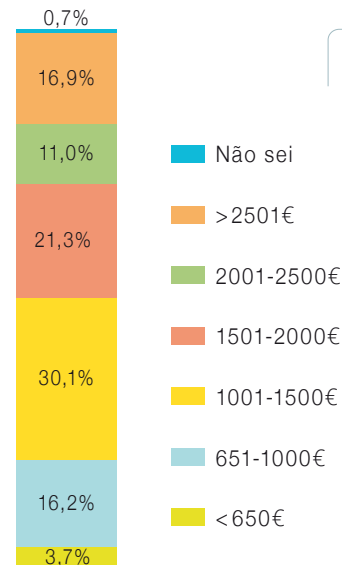


DESTAQUES

- 8 de cada 10 elementos das associações e/ou profissionais participantes tinham frequentado a ensino superior e 1 em 10 o ensino secundário.

Elemento de associação e/ou profissional

Rendimento mensal líquido do agregado familiar antes da pandemia



DESTAQUES

- Cerca de 1 de 5 elementos de associações e/ou profissionais, tinham rendimento familiar até 1000€.

Elemento de associação e/ou profissional

QUEM SOMOS

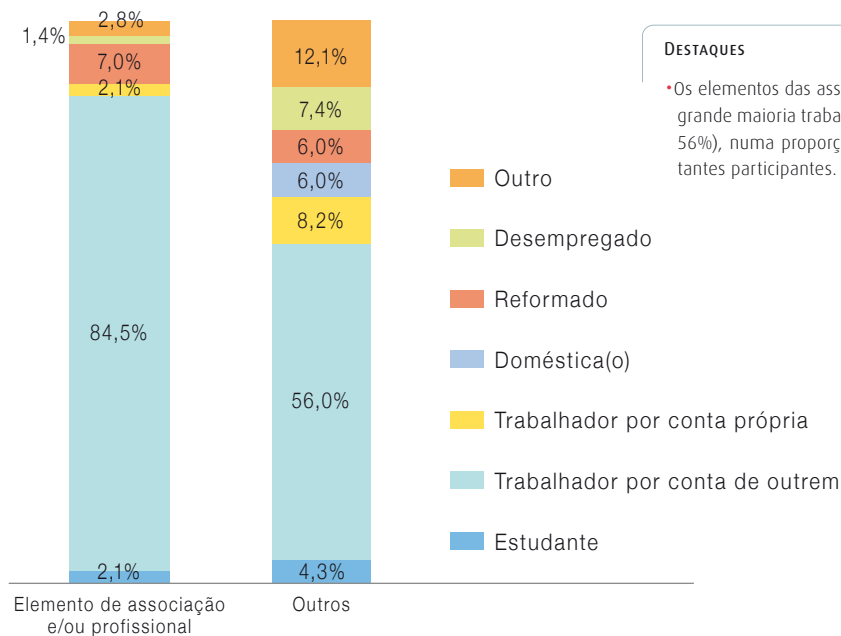
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Ocupação



DESTAQUES

- Os elementos das associações e/ou profissionais eram na sua grande maioria trabalhadores por conta de outrem (84,5% vs 56%), numa proporção muito superior à verificada nos restantes participantes.

QUEM SOMOS

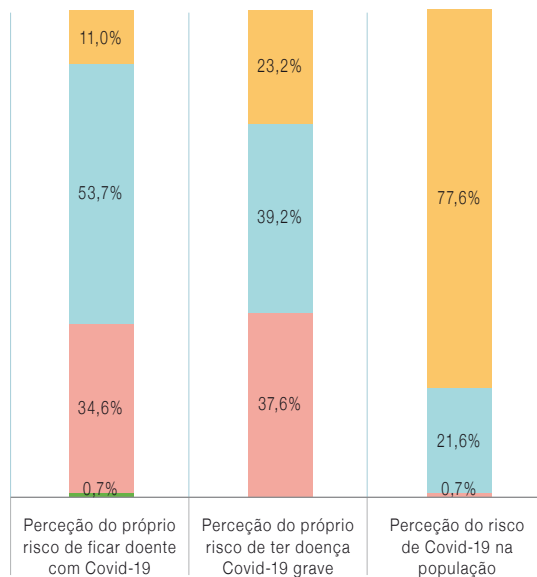
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Avaliação do risco de doença Covid-19, feita pelos elementos das associações e/ou profissionais

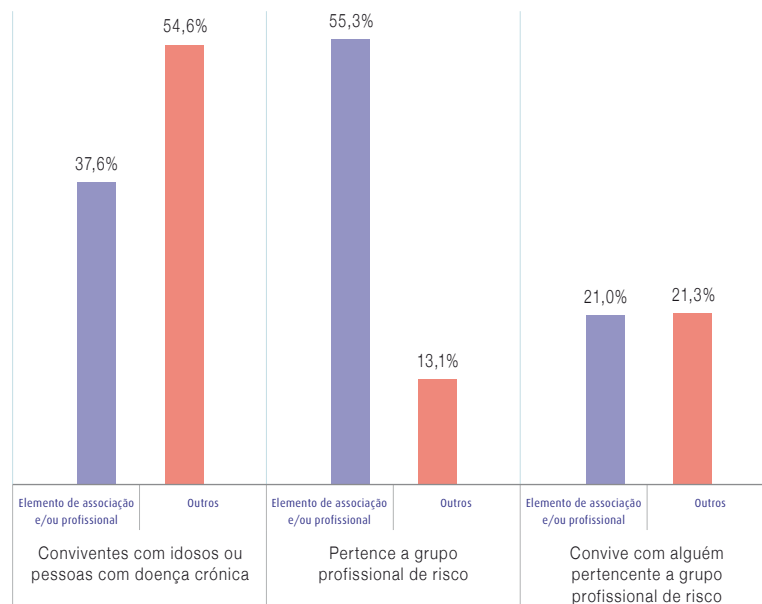


DESTAQUES

- Cerca de 2 em cada 3 elementos das associações e/ou profissionais consideravam-se em risco de vir a ter COVID-19 e quase 1 em cada 4 em risco de desenvolver uma forma grave da doença.
- Mais de metade dos elementos das associações e/ou profissionais referiram considerar-se como profissionais em risco.



Avaliação do risco de doença Covid-19, feita pelos elementos das associações e/ou profissionais



QUEM SOMOS

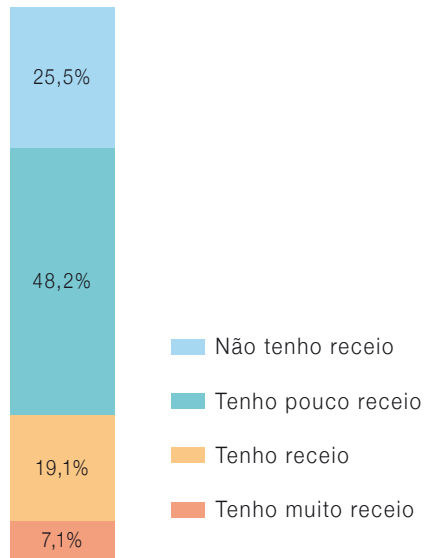
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

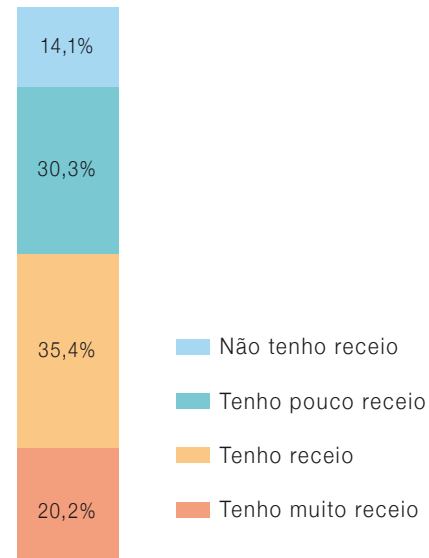
Receio de interrupção no fornecimento de bens de primeira necessidade



DESTAQUES

- Apenas 1 em cada 4 dos elementos das associações e/ou profissionais referiram temer pelo fornecimento de bens de primeira necessidade, mas mais de metade referem receio, ou muito receio de perder rendimento familiar.

Receio de perder o seu rendimento devido à pandemia de Covid-19



Elemento de associação e/ou profissional

Elemento de associação e/ou profissional

QUEM SOMOS

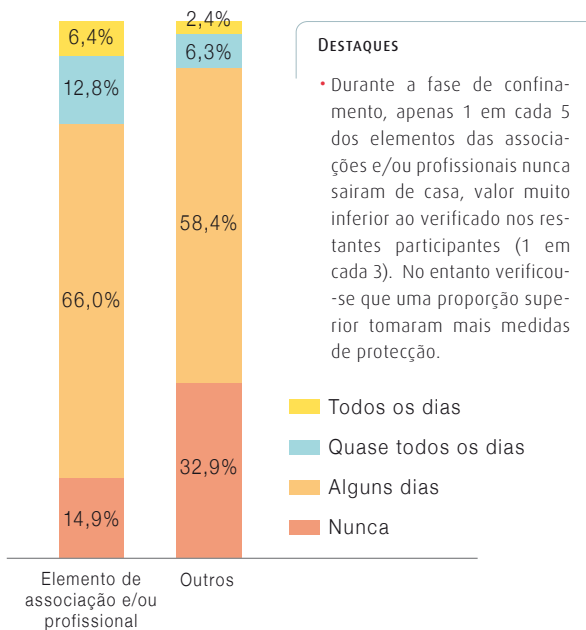
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

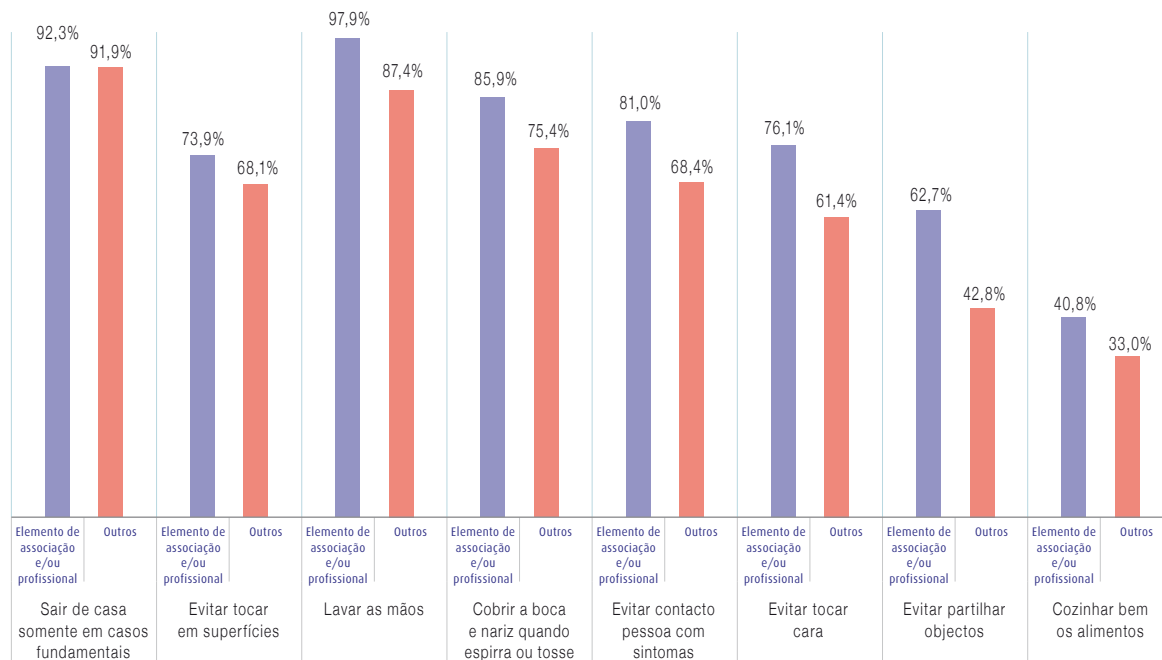
QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Frequência de saída de casa durante a fase de confinamento



Medidas adoptadas para prevenir a doença Covid-19



QUEM SOMOS

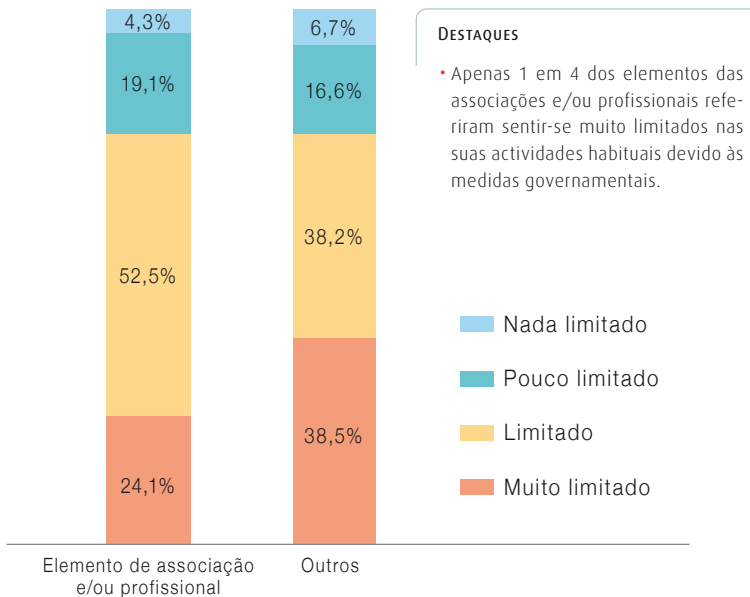
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

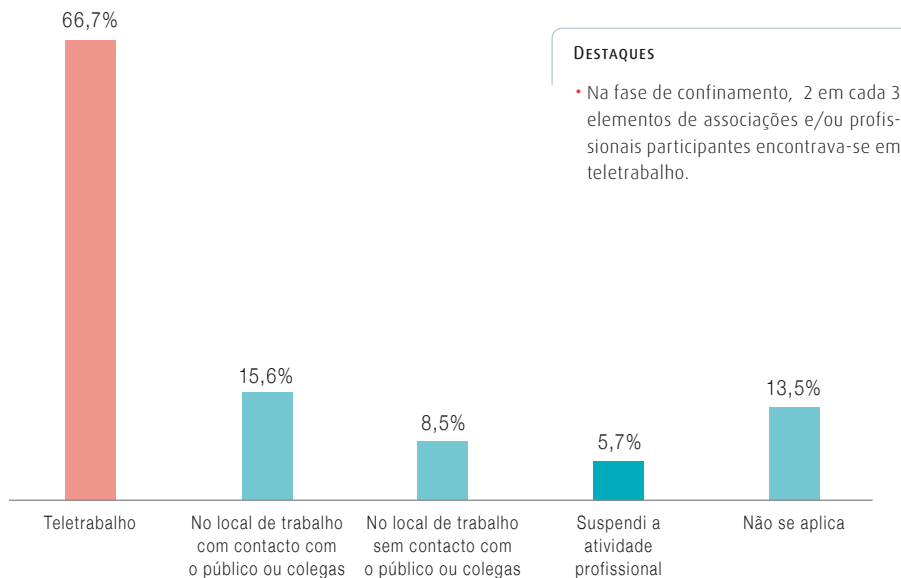
QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Percepção das suas atividades habituais estarem limitadas devido às medidas governamentais



Como é que os elementos das associações e/ou profissionais desenvolveram a sua atividade profissional durante a fase de confinamento



QUEM SOMOS

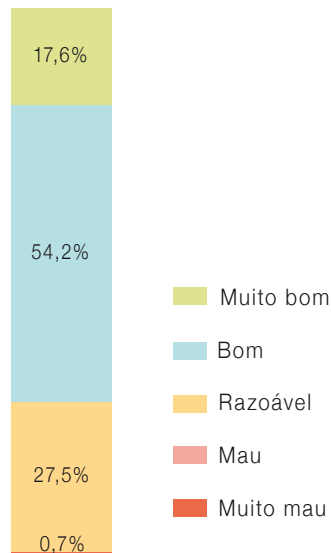
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Percepção do próprio estado de saúde

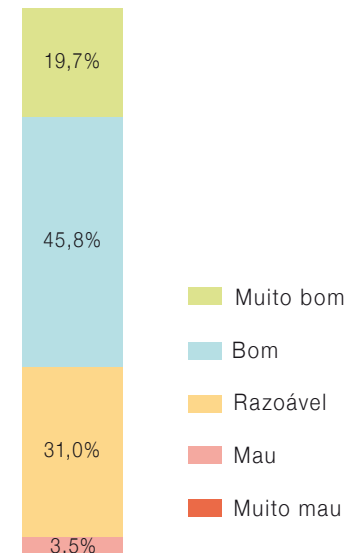


Elemento de associação e/ou profissional

DESTAQUES

- Os profissionais e/ou elementos de associações valorizaram positivamente o seu estado de saúde global e de saúde mental.

Percepção da própria saúde mental



Elemento de associação e/ou profissional

QUEM SOMOS

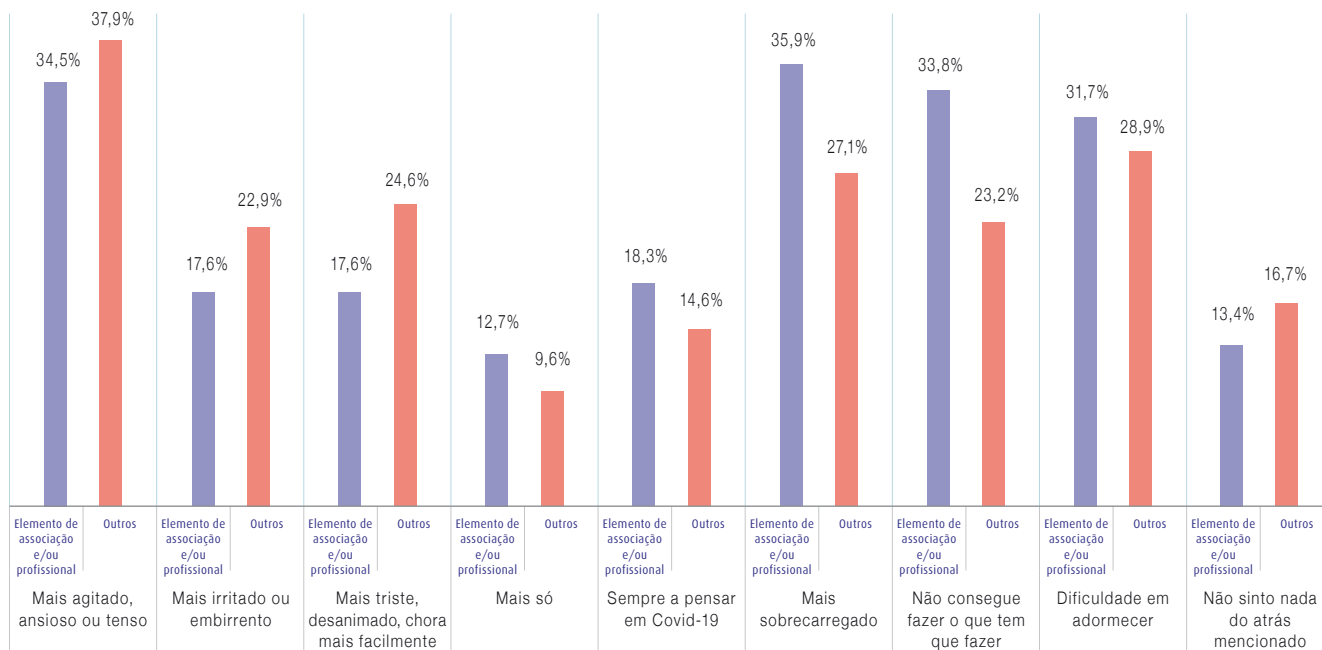
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Como se sentiu na maior parte do tempo, durante a fase de confinamento



DESTAQUES

- Durante a fase de confinamento, os elementos das associações e/ou profissionais expressaram com maior frequência do que os restantes participantes terem-se sentido mais sós e com menor capacidade de cumprir as suas responsabilidades, preocupados com a Covid-19.

QUEM SOMOS

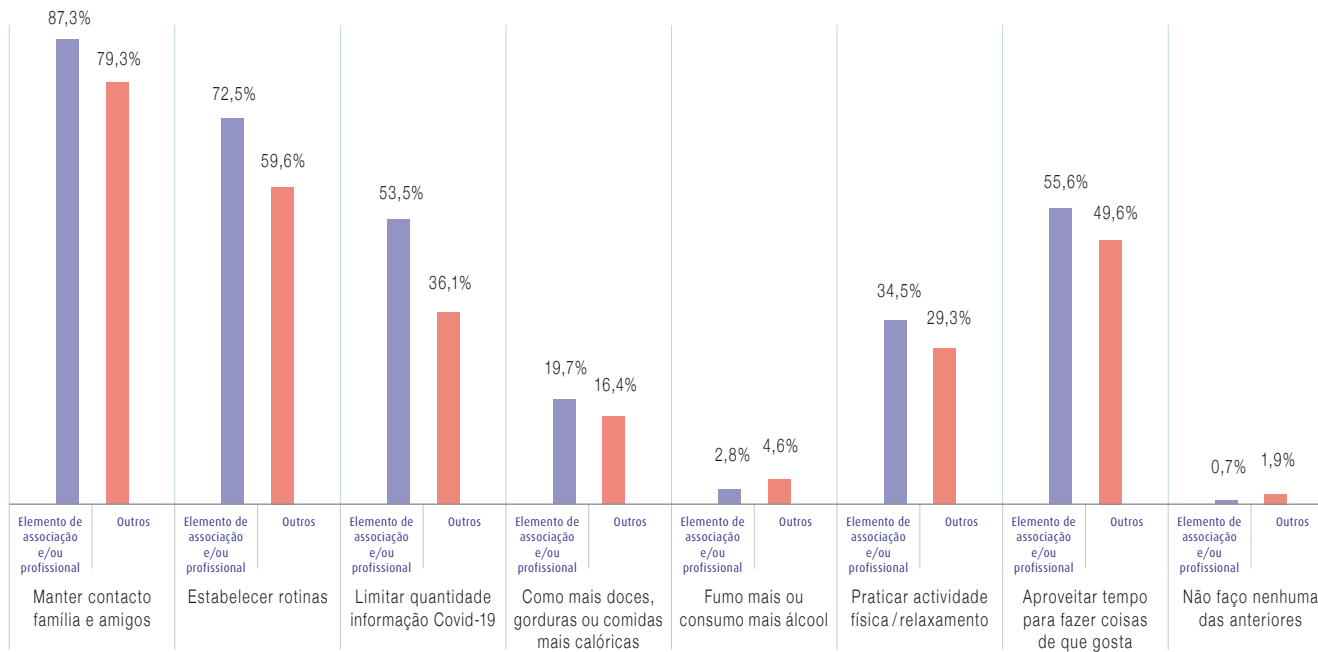
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Estratégias para lidar com a pandemia no dia-a-dia, durante a fase de confinamento



DESTAQUES

- Durante a fase de confinamento, os elementos das associações e/ou profissionais expressaram com maior frequência do que os restantes participantes terem seguido estratégias pessoal e socialmente positivas e com menor frequência estratégias lesivas, como aumentar o consumo de tabaco ou de álcool.

QUEM SOMOS

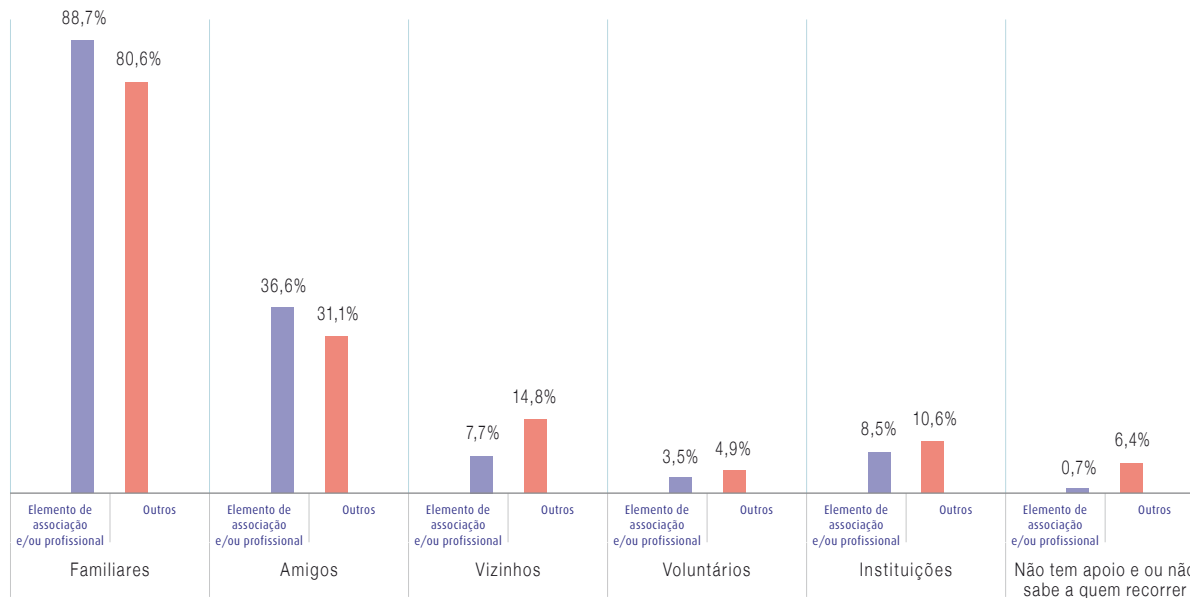
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

A quem recorreria para obter bens alimentares, produtos de farmácia, entre outros, se ficasse infetado e precisasse de ficar em casa de quarentena por 14 dias



DESTAQUES

- Comparativamente com os restantes os elementos das associações e/ou profissionais referiram em proporção ligeiramente superior terem, em caso de necessidade, o apoio de familiares e amigos, bem como menos apoio de vizinhos, voluntários e instituições.

QUEM SOMOS

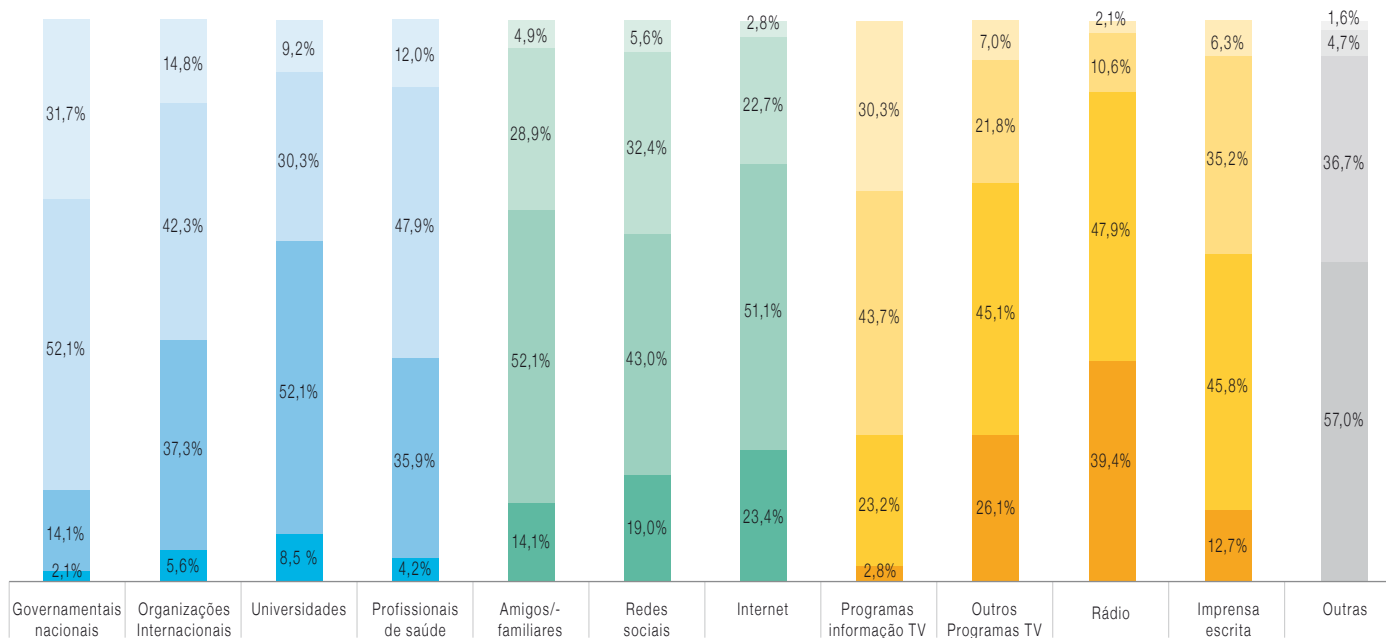
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Elemento de associação e/ou profissional: Fontes de Informação



DESTAQUES

- Os elementos das associações e/ou profissionais privilegiaram como fontes de informação as fontes governamentais, nacionais e internacionais, as universidades, os profissionais de saúde, a imprensa escrita e os programas de informação dos canais de televisão.

- Sempre
- Com muita frequência
- Com pouca frequência
- Nunca

QUEM SOMOS

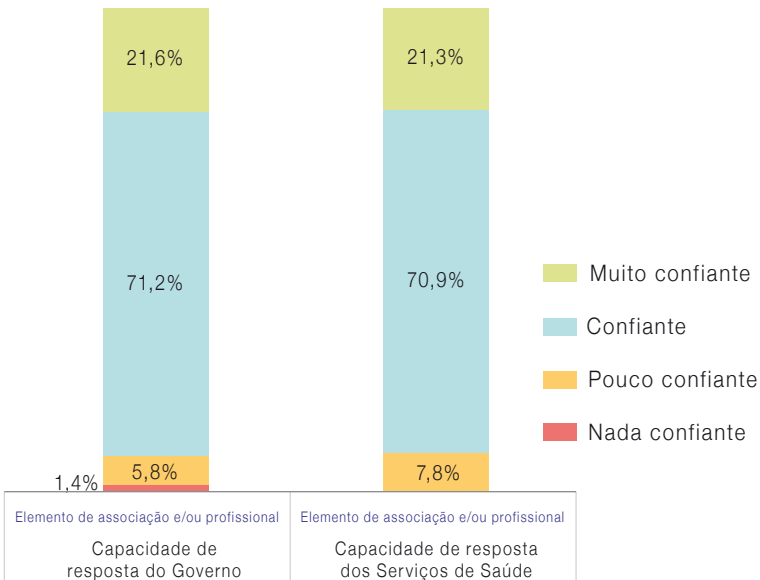
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

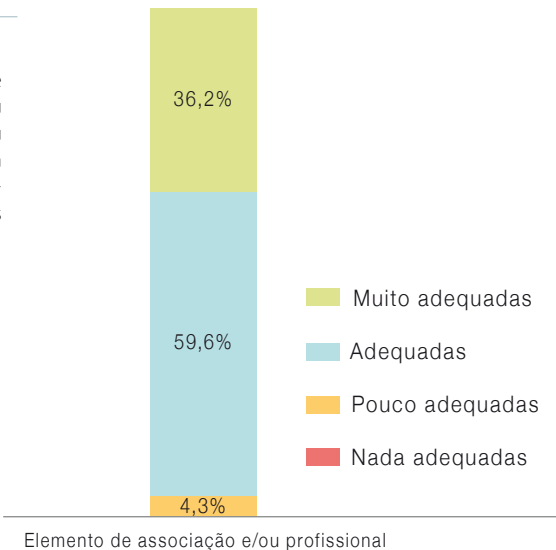
Qual a confiança na capacidade de resposta à pandemia Covid-19?



DESTAQUES

- Durante a fase de confinamento, a grande maioria dos elementos das associações e/ou profissionais referiram estar confiantes ou muito confiantes na capacidade de resposta do governo e dos serviços de saúde à pandemia COVID-19, bem como serem adequadas ou muito adequadas as medidas tomadas.

Considera adequadas as medidas implementadas pelo Governo no combate à pandemia Covid-19?



QUEM SOMOS

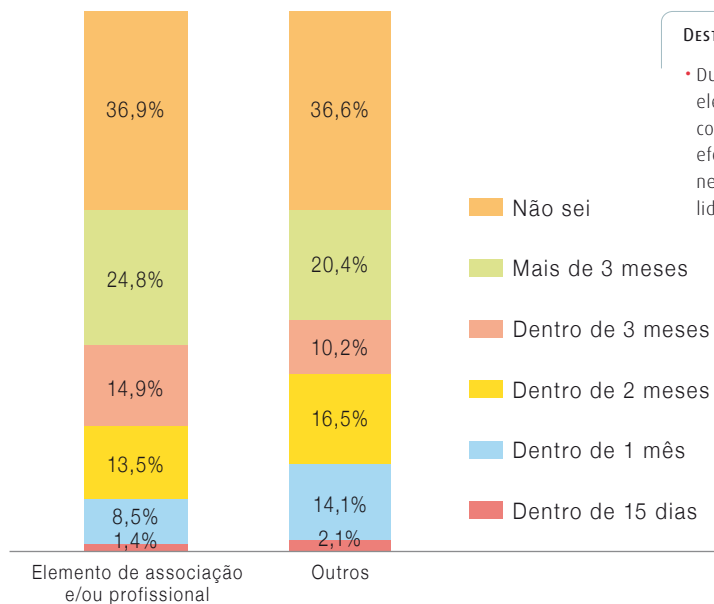
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Na sua opinião, quando é que a sua vida vai voltar à normalidade?



DESTAQUES

- Durante a fase de confinamento, cerca de 1 em cada 3 dos elementos das associações e/ou profissionais partilharam com os outros participantes a incerteza sobre a duração dos efeitos da pandemia, no entanto tenderam a prever uma necessidade de mais tempo para que a vida volte à normalidade.



Escola Nacional
de Saúde Pública
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

120 anos 1899/2019



Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral

- Partilharam a sua experiência do confinamento 141 elementos de associações e/ou profissionais que apoiam pessoas com paralisia cerebral de todos os grupos etários, embora acompanhando mais pessoas com paralisia cerebral dos grupos de maior idade.
- Cerca de 2 em cada 3 consideraram-se em risco de ter COVID-19, mais de metade como profissionais em risco e quase 1 em cada 4 em risco de desenvolver COVID-19 grave.
- Durante a fase de confinamento, 2 em cada 3 respondentes encontrava-se em teletrabalho; apenas 1 em cada 6 nunca saiu de casa, mas adotaram outras medidas de proteção.
- Muitos elementos de associações e/ou profissionais sentiram-se muito preocupados com a Covid-19, mais sós e com menor capacidade de cumprir as suas responsabilidades; 1 em cada 4 referiu sentir-se muito limitado devido às medidas governamentais, no entanto, referiram confiar nelas e na capacidade de resposta dos serviços de saúde à pandemia.
- Estes elementos de associações e/ou profissionais previram o regresso à normalidade mais tarde do que os outros respondentes.

Boletim n.º 4 21 Setembro 2020

Elementos das associações
e/ou profissionais que
apoiam pessoas com
paralisia cerebral, durante
o confinamento



[https://forms.office.com/Pages/
Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral](https://forms.office.com/Pages/Barómetro-Covid-19-e-Paralisia-Cerebral)

Para mais informações:
paralisia.cerebral@insa.min-saude.pt



Edição gráfica: INSA